Aula 6

Raciocínio Lógico

Prof. André Roberto Guerra

Conversa Inicial

Organização da Aula

- Cálculo de Predicados
 - Tradução e Interpretação
 - Sintaxe do cálculo de Predicados
 - Diagramas de Venn
 - Representação de proposições / enunciados categóricos
 - Validade por Diagramas de Venn

Tradução e Interpretação

Tradução e Interpretação

- Todo humano é mortal, ou seja, qualquer que seja x (do Universo), se x é humano, então x é Mortal
- $\forall x(H(x)) \rightarrow M(x)$

- Nenhum humano é vegetal, ou seja qualquer que seja x, se x é humano, em x NÃO É Vegetal
- Pelo menos um humano é inteligente, ou seja, existe pelo menos um x em que x seja humano e x seja inteligente
- $\exists x (H(x) \land I(x))$

Formalização de argumentos

- Sócrates é humano
- Todo humano é mortal
- Logo, Sócrates é mortal
- Pode ser formalizado como:
 - {humano(socrates), ∀X[humano(X) →
 mortal(X)]} ⇒ mortal(socrates)
 - $> \forall x (H(x)) \to M(x))$

Sintaxe do Cálculo de Predicados

Formulas Atômicas

- Uma fórmula atômica é uma expressão p(t1,...,tn), onde p é um símbolo de predicado e t1,...,tn são termos
- São as fórmulas mais simples do Cálculo de Predicados de 1ª Ordem

- É uma letra predicativa, seguida por zero ou mais letras nominais ou variáveis
- Se α e β são fórmulas então $(\sim \alpha)$, $(\alpha \land \beta)$, $(\alpha \lor \beta)$, $(\alpha \to \beta)$ e $(\alpha \leftrightarrow \beta)$ também são. Se α é uma fórmula e x uma variável então $(\forall x)\alpha$ e $(\exists x)\alpha$ são fórmulas

Fórmulas Atômicas

- Todo amigo de Caio é amigo de José
- Pedro não é amigo de José Logo, Pedro não é amigo de Caio
- $(\forall x) \big(P(x,c) \to P(x,j) \big)$
- $\sim P(p,j)$
- $\sim P(p,c)$
- Onde P(x,y) significa que x é amigo de y e c,p,j são constantes que representam Caio, Pedro e José

Fórmulas bem formadas

- Nem todas as fórmulas são válidas
- As válidas são denominadas
 - fbf (Fórmula Bem Formada)
 - wff (Well Formed Formula)
- Fórmulas atômicas são fbf

Fórmulas bem formadas

- Se P e Q são fbfs, então
 - $(P \land Q)_{\mathbf{r}}(P \lor Q)_{\mathbf{r}}(P \to Q)_{\mathbf{r}}(P \leftrightarrow Q)$ também o são
- - $\exists x(P(x)) \in \forall x(P(x))$ também o são

Fórmulas bem formadas

- Seja $P = F(a) \wedge G(a,b)$, então são fbfs
 - $\forall x(F(x) \land G(a,b))$
 - $\lor \forall x(F(x) \land G(x,b))$
 - $\forall x(F(x) \land G(a,x))$
 - $\supset \exists x (F(x) \land G(a,b))$

Diagramas de Venn

- Verifica a validade de um argumento, as interpretações dos enunciados categóricos
- Cada proposição é representada por um círculo com seu título

- Diagramas de Venn
- Representação gráfica das proposições e enunciados categóricos
- Utilizado pela 1ª vez pelo matemático inglês John Venn (século XIX)

 Cada círculo sem preenchimento representa ausência de informação sobre a proposição

Humano

Círculo (ou parte) preenchido representa região VAZIA de elementos

Não há humano

Para representar algum (pelo menos um) elemento na proposição, insere X no círculo (ou parte)

(X) Algum humano

Representação de proposições / Enunciados categóricos

Representação de proposições / Enunciados categóricos

 São necessários 2 círculos para representar uma proposição categórica sobre 2 predicados

humano mortal

Universal afirmativo "Todo humano é mortal" $\forall X[h(X) \rightarrow m(X)]$ humano mortal

Universal negativo

- "Nenhum humano é mortal"

humano () mortal

Existencial afirmativo

- "Alguns humanos são mortais"
- $\exists X[h(X) \land m(X)]$

Humano (X) mortal

Existencial negativo

- "Alguns humanos não são mortais"
- $\exists X[h(X) \land \sim m(X)]$

 $\mathsf{Humano}(X) \mathsf{mortal}$

Validade por Diagramas de Venn

Validade de argumentos por Diagramas de Venn

- Prova a validade (ou não) de argumentos, representando as premissas num único diagrama (3 círculos – premissas e conclusão)
- O Silogismo é válido se e somente se as 2 premissas afirmam juntas a conclusão

- Tigres são ferozes
- Alguns tigres são da Índia
- Logo, alguns ferozes são da Índia
- T: Tigres; F: Ferozes; I: Índia
- Todo T é F e Algum T é I, logo algum F é I.



Argumento Válido

- Todos os humanos são mortais
- Sócrates é humano
- Logo, Sócrates é mortal
- → H: humano; M: mortal; S: Sócrates
- Todo H é M e S é H, logo S é M



Argumento Válido

- Todos os cães são ferozes
- Alguns gatos são ferozes
- Logo, alguns gatos são cães
- C: Cães; F: Ferozes; G: Gatos
- ┛ Todo C é F e Algum G é F, logo algum G é C.



Argumento Inválido

Referências

- ABAR, C. A. A. P. Noções de lógica matemática. São Paulo: PUC-SP, 2011.
- CASTANHEIRA, N. P.; LEITE A. E. Raciocínio lógico e lógica quantitativa. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Série Desmistificando a Matemática, 6).
- COPPIN, B. Inteligência Artificial. Rio de Janeiro: LTC, 2017.
- LUGER, G. F. Inteligência Artificial. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

